

Ministro da Saúde participa pela primeira vez do Consinca

Em 17 de maio, o INCA sediou a primeira reunião do Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA) do ano de 2017. O evento contou com a presença do ministro da saúde, Ricardo Barros, junto à diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Destaca-se que pela primeira vez, em seus 25 anos de existência, um ministro de Estado participa desta reunião. Esse fato demonstra a importância do Conselho para o INCA/Ministério da Saúde.

Aproveitando a oportunidade de sua visita ao INCA, junto com o Secretário de Atenção à Saúde, Francisco de Assis, o ministro da Saúde realizou uma reunião com a participação da Direção Geral do INCA, do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), da direção do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) e dos diretores dos seis hospitais federais do Rio de Janeiro. O ministro reuniu-se também com a direção da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).



Ricardo Barros esteve presente no Conselho Consultivo do INCA



Reunião com as direções dos institutos e hospitais federais do Rio de Janeiro e com o Departamento de Gestão Hospitalar

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Enquete auxilia na elaboração de diretrizes para diagnóstico do mesotelioma

O INCA, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Sistema Único de Saúde (Conitec), realizou, entre os dias 10 e 29 de maio, uma enquete com o objetivo de receber sugestões e opiniões para a elaboração das Diretrizes Diagnósticas do Mesotelioma Maligno de Pleura. A ideia é estimular a participação da sociedade desde a primeira etapa de construção do documento, permitindo o levantamento dos aspectos mais relevantes sobre o assunto. Os resultados embasarão a estruturação de perguntas clínicas, que serão objeto de busca na literatura científica.

O mesotelioma, um tipo de câncer raro, relacionado à exposição ao amianto, desenvolve-se principalmente sobre as membranas serosas (que revestem cavidades do corpo), atingindo em 81% dos casos a pleura (pulmão), em 15% das ocorrências, o peritônio (abdômen) e em 4%, o pericárdio (coração). As Diretrizes preveem a recomendação e padronização de procedimentos para a correta identificação da doença.

De acordo com Ubirani Otero, responsável pela Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer do Instituto, o segundo passo será avaliar as contribuições para julgar sua pertinência. “Vamos oficializar um grupo elaborador com representantes de várias instituições parceiras para dar andamento às Diretrizes. As próximas reuniões estão agendadas para os dias 4 e 5 de julho em São Paulo, financiadas e apoiadas pelo Ministério Público do Trabalho”, disse Ubirani.

As Diretrizes contarão com três eixos: clínico, de imagem e patológico. Respetivamente, cada eixo responde a questões relativas à anamnese (histórico de sintomas relatados pelo paciente), aos exames recomendados e aos testes para confirmação do diagnóstico. Participam do grupo pesquisadores, pneumologistas, radiologistas e patologistas de diversas instituições públicas com experiência nesse tema. “Queremos ser assertivos no diagnóstico para que possamos descobrir o número real de pessoas que adoece e perdem suas vidas devido ao mesotelioma. Trata-se de uma doença grave: mais de 80% dos acometidos morrem nos primeiros 12 meses”, revelou.

⊕ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET:

Assista aos vídeos da campanha e veja mais informações sobre a data em <http://www.inca.gov.br/dia-mundial-sem-tabaco/> Em matéria publicada no dia 5 de junho em www.inca.gov.br, em *Comunicação e Informação, Agência de Notícias*, confira os dados do estudo inédito divulgado no Dia Mundial Sem Tabaco.

Ubirani Otero explica a importância do tema

